# DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

## E O VERBO SE FEZ CARNE

(JO 1, 14)

JOVENSCONECTADOS.ORG.BR

JCONECTADOS

JOVENSCONECTADOS

Pastoral Juvenil CNBB

Jovens Conectados
Comissão para a Juventude CNBB

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

CNBB

DIA
NACIONAL
DA JUVENTUDE

**AUTORES**
Coordenação Nacional de Jovens da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude (CEPJ) da CNBB.

**Projeto gráfico, diagramação e revisão:**
Equipe de Comunicação da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude (CEPJ) da CNBB.

**CAPA**
Tiago de Carvalho Gondim

# apresentação

Com entusiasmo queremos celebrar o DNJ – Dia Nacional da Juventude 2022! Para muitos será o primeiro grande encontro de jovens depois do período pandêmico. Para outros, um reafirmar a corajosa opção de perseverar na evangelização da juventude. Para todos, será um tempo de celebrar, de agradecer, de integrar, de congregar.

Movidos pelo chamado do Papa Francisco a sermos uma Pastoral Juvenil Sinodal (Cristo Vive, n. 206), propomos realizar o DNJ reforçando nossa opção pela pluralidade na Pastoral Juvenil reconhecendo a Encarnação do Verbo em cada rosto jovem e em cada expressão juvenil, em cada grupo de jovens com sua identidade e anseio pelo encontro com Jesus vivo e verdadeiro que gera discípulos missionários.

Neste ano, o tema "E o Verbo se fez carne", chama a atenção para a presença do Ressuscitado entre nós que nos traz "palavras de vida eterna" (Jo 6, 68), que nos ensinam como viver com Deus, conosco mesmos e entre nós, sendo sempre mais solidários e sensíveis aos irmãos. Em sintonia com o tema da CF deste ano, a reflexão aprofunda e experiência de colocar-se na "escola" do Mestre Jesus para aprender dEle o jeito de ser e de servir.

Todo DNJ traz um apelo missionário. "Ide". Que os encontros que seguem, ao propor reflexões, possam também motivar a ações concretas de jovens protagonistas que não se calam nem se acovardam diante do que pode ser transformado em Cristo.
Avante juventude! Vocês "são o agora de Deus"! Façam a diferença".

**COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA JUVENTUDE**

MISSÃO JOVEM NA AMAZÔNIA
Prelazia de Alto Xingu
Nome: Cristian Sabbioni
Diocese: de Caxias do Sul
Regional: Sul III
TUCUMÃ.PA

## Ambientação

Colocar em evidência elementos que remetem a ambientes de aprendizagem: giz, lápis, cadernos, bíblias, computadores, livros...

## Introdução:

O ato de ensinar consiste numa via de mão dupla: de apresentar algum ensinamento e ao mesmo tempo estar disponível para aprender um pouco mais com os outros. Segundo o dicionário de Oxford a palavra ensinar significa: "transmitir (experiência prática) a; instruir (alguém) sobre".
Todo ensinamento repartido nos conduz a um crescimento e tudo o que é aprendido pode ser usado em nossa vida, desde a reflexão até a ação. Neste caminho é importante a prática do discernimento que nos ajuda na tomada de decisões.

## Oração Inicial:

(Convidar os participantes a se colocarem na presença de Deus e tomar consciência: Como eu estou hoje? Quais são as minhas motivações para este dia? Quais são os sentimentos que eu trago no coração?)
reflexão até a ação.

Neste caminho é importante a prática do discernimento que nos ajuda na tomada de decisões. No momento da oração, nos conectamos com Deus. Nele colocamos toda nossa confiança. Peçamos as luzes do Espírito Santo.

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande, aberto à vossa silenciosa e forte palavra inspiradora, fechado a todas as ambições mesquinhas, alheio a qualquer desprezível competição humana, compenetrado do sentido da santa Igreja!
Um coração grande, desejoso de se tornar semelhante ao coração do senhor Jesus!
Um coração grande e forte para amar todos, para servir a todos, para sofrer por todos!

Um coração grande e forte para superar todas as provações, todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, toda ofensa!
Um coração grande e forte, constante até o sacrifício, quando for necessário!

Um coração cuja felicidade é palpitar com o coração de Cristo e cumprir humilde, fiel e virilmente, a vontade do Pai. Amém.
(Oração ao Espírito Santo de Paulo VI)

Vamos ouvir a Palavra de Deus que nos mostra a autoridade do ensinamento de Jesus. **Palavra de Deus:** Lc 4,31-37

O Evangelho nos mostra Jesus ensinando com palavras e com obras. O povo reconhecia a autoridade de seu ensinamento e o diferencia do ensinamento de outros mestres do seu tempo.
O que podemos destacar como "diferencial" entre o ensinamento de Jesus e dos outros? O que fazia o ensinamento de Jesus ter maior autoridade?
Em tempos de fakenews e excesso de informação, o que pode nos ajudar a discernir melhor os ensinamentos que recebemos?

## Refletindo com o Papa

Lembro que todos, mas «especialmente os jovens, estão sujeitos a um zapping constante. É possível navegar simultaneamente em dois ou três visores e interagir ao mesmo tempo em diferentes cenários virtuais. Sem a sapiência do discernimento, podemos facilmente transformar-nos em marionetes à mercê das tendências da ocasião». E «isto revela-se particularmente importante, quando aparece uma novidade na própria vida, sendo necessário então discernir se é o vinho novo que vem de Deus ou uma novidade enganadora do espírito do mundo ou do espírito maligno»

Este discernimento, «embora inclua a razão e a prudência, supera-as, porque trata-se de entrever o mistério daquele projeto, único e irrepetível, que Deus tem para cada um (...). Está em jogo o sentido da minha vida diante do Pai que me conhece e ama, aquele sentido verdadeiro para o qual posso orientar a minha existência e que ninguém conhece melhor do que Ele».
(Cristo Vive, nn. 279-280).

Ao escrever aos jovens após o Sínodo da Juventude, o Papa Francisco, conhecendo a realidade dos jovens, motiva a fazer o exercício do discernimento. Você sabe o que é discernir? Você costuma avaliar as coisas ao seu redor, as informações e propostas?

## Um pouco mais:

**Dinâmica do Vaso**

Material Necessário: Vaso de boca larga, pedras (tamanho grande), gravilhas (pedras pequenas), areia e jarro com água.
Sequência da dinâmica: Segue-se conforme o texto abaixo.
Objetivo da dinâmica: Definir prioridade em nossa vida.

Um consultor, especialista em Gestão do Tempo, quis surpreender sua assistência numa conferência. Tirou debaixo da mesa um frasco grande de boca larga. Colocou-o em cima da mesa, junto a uma bandeja com pedras do tamanho de um punho e perguntou: "Quantas pedras pensam que cabem neste frasco?".

Depois dos presentes fazerem suas conjecturas, começou a meter pedras até que encheu o frasco. Depois perguntou: "Está cheio?".
Todos olharam para o frasco e assentiram que sim. Então ele tirou debaixo da mesa um saco com gravilhas (pedrinhas pequenas, menores que a "brita"). Meteu parte da gravilha dentro do frasco e agitou-o. As pedrinhas penetraram pelos espaços, que deixavam as pedras grandes. O consultor sorriu com ironia e repetiu: "Está cheio?".
Desta vez os ouvintes duvidaram: "Talvez não". "Muito bem!".

E pousou na mesa um saco com areia que começou a despejar no frasco. A areia infiltrava-se nos pequenos buracos deixados pelas pedras e pela gravilha. "Está cheio?" - perguntou de novo. "Não!", exclamaram os presentes.

Então o consultor pegou uma jarra de água e começou a derramar para dentro do frasco. O frasco absorvia a água sem transbordar. "Bom, o que acabamos de demonstrar?", perguntou. Um ouvinte respondeu:
"Não importa a quão cheia está a nossa agenda, se quisermos, sempre conseguimos fazer com que caibam mais coisas."
"Não!", concluiu o especialista.

"O que esta lição nos ensina é que se não colocarem as pedras grandes primeiro, nunca poderão colocá-las depois. E quais são as grandes pedras nas nossas vidas? A pessoa amada, nossos filhos, os amigos, os nossos sonhos e desejos, a nossa saúde. Lembrem-se, ponham-nas sempre primeiro. O resto encontrará o seu lugar!".

## Oração final

Diante do que refletimos, peçamos a sabedoria de Deus para nos conectarmos cada vez mais aos seus ensinamentos que nos ajudam a construir projetos de vida sólidos. Rezemos a oração do Pai Nosso, pedindo que o Senhor nos ensine a fazer sua vontade. Pai nosso...

## Ambientação

Imagem de Jesus Crucificado ou da Divina Misericórdia (Jesus Misericordioso) deixando em evidência a figura de Jesus Amigo, isto é, que se faz próximo, nos tormentos da condição humana, ou, na expressão de seu amor e sua misericórdia infinita, para que se fortaleça o ensinamento de que em Deus que é amor, somos curados

## Introdução:

São Paulo Apóstolo nos exorta que "a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus (I Cor. 3,19), contudo, não necessariamente para invalidar a riqueza do conhecimento humano, mas para nos despertar para a vida, e vida em abundância cuja fonte está em Deus. Na abertura à vida, o ser humano desperta para o aspecto integral de sua saúde, que como bem assinala a Organização Mundial de Saúde (OMS), ter saúde pressupõe um bem-estar que só pode ser completo, quando nossa atenção, cuidado e cura passa a ser "biopsicosocioespiritual".

## Oração Inicial:

Rezemos,
Por todos os que caminham na estrada da vida: Pelos orgulhosos, pelos arrogantes, pelos pretensiosos,
E pelo que em nós é orgulhoso, arrogante e pretensioso.

Pelos preguiçosos, pelos que estão zangados com a vida, e pelos resignados,
E pelo que em nós é preguiçoso, zangado e resignado.

Pelos saciados, pelos cegos pelo consumo, pelos presunçosos,
E pelo que em nós está saciado, cego e presunçoso.

Pelos coléricos, pelos violentos e vingativos.E pelo que em nós é colérico, violento e vingativo.

Pelos que não têm amor, pelos que só procuram a si mesmos no seu amor. E pelo que em nós não tem amor e é egoísta.

Pelos invejosos, pelos rancorosos, que só conseguem ver no outro um rival,
E pelo que em nós é invejoso, rancoroso e que só vê a rivalidade.

Pelos avarentos, que se preocupam com ganância e não sossegam até que acumulem tudo em si,
E pelo que em nós é avarento e que nos impede de partilhar.

Tu, Senhor, és transversal e percorres os tempos para nos alcançares no nosso tempo.

Vem também a nós e converte
A nossa soberba em humildade,
A nossa preguiça em coragem,
A nossa satisfação em inquietação,
A nossa cólera em capacidade de edificar a paz,
A nossa falta de amor em devoção,
A nossa inveja em simpatia,
A nossa avareza em plenitude de vida,
E a nossa morte em vida. **Amém**.

Na Estrada da Vida – Klaus Nagorni
(Youcat orações pp.115)

**PALAVRA DE DEUS** – Lc 8,43-48

A hemorroísa carregava, além da doença física, o peso dos ensinamentos da época que não geravam vida. Diziam que o sangue era impuro e que a mulher com com fluxo deveria estar fora do convívio-

para não tornar impuro o que tocasse. Quais são os ensinamentos que, ao invés, de curar geram mais feridas? Como podemos promover os valores que geram vida para todos?

Quais são os ensinamentos que nos machucaram? Quais são os argumentos que nos levam a excluir as pessoas?

## Refletindo com o Papa

Nos jovens, encontramos também, gravados na alma, os golpes recebidos, os fracassos, as recordações tristes. Muitas vezes «são as feridas das derrotas da sua própria história, dos desejos frustrados, das discriminações e injustiças sofridas, de não se ter sentido amado ou reconhecido». Além disso, temos «as feridas morais, o peso dos próprios erros, o sentido de culpa por ter errado». Jesus faz-Se presente nestas cruzes dos jovens, para lhes oferecer a sua amizade, o seu alívio, a sua companhia sanadora, e a Igreja quer ser instrumento d'Ele neste percurso rumo à cura interior e à paz do coração.

Nalguns jovens, reconhecemos um desejo de Deus, embora não possua todos os delineamentos do Deus revelado. Noutros, podemos vislumbrar um sonho de fraternidade, o que já não é pouco. Em muitos, existe um desejo real de desenvolver as capacidades de que são dotados para oferecerem algo ao mundo. Nalguns, vemos uma sensibilidade artística especial, ou uma busca de harmonia com a natureza. Noutros, pode haver uma grande necessidade de comunicação. Em muitos deles, encontramos o desejo profundo duma vida diferente. Trata-se de verdadeiros pontos de partida, energias interiores que aguardam, disponíveis, uma palavra de estímulo, luz e encorajamento.

(Cristo Vive nn. 83-84)

O Papa Francisco indica que as feridas, podem tornar-se ponto de partida para mudanças das realidades em que os jovens estão. Você conhece algum exemplo de pessoas que transformaram suas feridas em algo em favor dos outros? Como isso pode ser possível para você, com suas próprias feridas?

## Um pouco mais

Escuta ativa

Entende-se que o processo de "ouvir" é meramente sensorial, consiste em captar/perceber os sons, com nosso aparelho auditivo. Enquanto "Escutar" implica em dar significado e sentido àquilo que se ouve, com nosso cérebro e nossas emoções, com interesse, atenção e uma gentileza que nos abre ao exercício da empatia. Mobilize os jovens para a prática de uma escuta ativa, como processo de conhecimento que cura, seguindo os passos básicos ao escutar alguém:

**1.** Demonstre respeito pelo outro e o que ele partilha.

**2.** Dedique seu tempo para se concentrar nele. (pare o que está fazendo antes, não é hora de ver stories ou tweets).

**3.** Se atente as emoções e gestos que acompanham a fala.

**4.** Mantenha contato visual, e expresse com meneios, acolhimento e interesse.

**5.** Não interrompe enquanto o outro fala.

**6.** Pergunte não só para você saber, mas para que também o outro, ele mesmo, saiba mais a respeito de si (retorne o que escutou com questões que ajudarão aquele que fala, a pensar mais sobre o assunto, de modo a torná-lo mais claro para todos, promovendo assim uma cura pela palavra).

**7.** Expresse-se com clareza, simplicidade e educação.

Obs. O próximo encontro pode começar com a partilha da experiência de "escuta ativa" vivenciada.

## ORAÇÃO FINAL

*Promover a condução de um momento oracional na singularidade de cada expressão juvenil, que convida à abertura para a cura interior pela ação salvífica de Jesus, o Divino Salvador, e sua Palavra, que renova nosso modo de ser e agir com outros e conosco mesmo.*

*Querido Deus,*
*Hoje é um dia igual a tantos outros:*
*Um compromisso a seguir ao outro.*
*Todos querem algo de mim,*
*E mal tenho tempo para respirar.*
*Mas agora tem de ser! Agora Tu!*
*Que bom que Tu me conheces e amas,*
*Mesmo quando isso é difícil para mim.*
*Que bom que Tu não me esqueces,*
*Mesmo quando, na turbulência da minha vida, quase Te esqueço.*
*Que bom que Tu caminhas sempre comigo,*
*Mesmo quanto Te deixo em algum lugar pelo caminho.*
*Que bom que Tu me apontas um caminho,*
*Mesmo quando me é tão difícil decidir.*
*Que bom que Tu queres ser o meu destino,*
*Mesmo quando perco o norte.*
*A agitação fica por um momento à porta,*
*O mundo, por um momento, sustém a respiração,*
*Volto-me para Ti e digo: Graças a Deus!*

*Oração na Tribulação - Dörte Schrömges*
*(Youcat orações, pp. 121)*

***Quem canta reza duas vezes:*** *Sugestão Musical "Amar como Jesus Amou – Pe. Zezinho" ou "Restauração - Dunga"*

ALEGRIA

## Ambientação

Colocar algumas Bíblias, sandálias, bolsas, terços e velas de forma que esses elementos nos ajudem a nos colocarmos em sintonia com a missão/evangelização. Relembrar algumas experiências e lembranças das ações missionárias que já foram realizadas pelo grupo.

## Introdução:

Jesus veio ao mundo para anunciar o Reino de Deus e fazer cumprir à vontade do Pai. Nós, como seus fiéis discípulos, somos chamados a anunciar ao mundo o Cristo, Filho de Deus que nos amou até a loucura da Cruz. Jesus anunciou a verdade do Evangelho com a vida. A exemplo do Mestre, também nós devemos dar testemunho da luz com a nossa vida.

O capítulo II, no número 425 do CIC (Catecismo da Igreja Católica) nos ensina: "A transmissão da fé cristã é, antes de mais, o anúncio de Jesus Cristo, para Levar à fé n'Ele". Desde o princípio, os primeiros discípulos arderam no desejo de anunciar Cristo: «Nós é que não podemos deixar de dizer o que vimos e escutamos» (At 4, 20).

E convidam os homens de todos os tempos a entrar na alegria da sua comunhão com Cristo: «O que ouvimos o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos tocaram acerca do Verbo da vida, é o que nós vos anunciamos, pois a vida manifestou-Se e nós vimo-la e dela damos testemunho: nós vos anunciamos a vida eterna que estava junto do Pai e nos foi manifestada. Nós vos anunciamos o que vimos e ouvimos, para que estejais também em comunhão conosco. E a comunhão em que estamos é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo. E escrevemos tudo isto para a nossa alegria ser completa» (1 Jo, 1, 1-4).

## Oração inicial

Vamos iniciar este encontro pedindo a graça do Espírito Santo para que nos ensine a sermos autênticos missionários, cada dia mais esclarecidos nas verdades da fé e apaixonados por Jesus Ressuscitado que anuncia o Reino. Rezemos:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.*

*Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.*

**PALAVRA DE DEUS** – Mc 16, 9-15

Os discípulos aprenderam com Jesus ouvindo suas palavras e convivendo com Ele. Foram enviados para dar testemunho, ou seja, para transmitir, ensinar, tudo o que Jesus fez, seus gestos de bondade e de amor. Quais são os ensinamentos de Jesus que ressoam mais fortes em sua vida? Como você os coloca em prática?
Praticar e transmitir é a tarefa daqueles que assumem estar no seguimento de Jesus. Como você realiza a missão cristã nos lugares que frequenta?

## Refletindo com o Papa

Enamorados por Cristo, os jovens são chamados a dar testemunho do Evangelho em toda parte, com a sua própria vida. Santo Alberto Hurtado dizia que «ser apóstolo não significa usar um distintivo na lapela do casaco; não significa falar da verdade, mas vivê-la, encarnar-se nela, transformar-se em Cristo. Ser apóstolo não é levar uma tocha na mão, possuir a

luz, mas ser a luz. (...) O Evangelho (...), mais do que uma lição, é um exemplo. A mensagem transformada em vida vivida».

«Para onde Jesus nos manda? Não há fronteiras, não há limites: envia-nos a todas as pessoas. O Evangelho é para todos, e não apenas para alguns. Não é apenas para aqueles que parecem a nossos olhos mais próximos, mais abertos, mais acolhedores. É para todas as pessoas. Não tenhais medo de ir e levar Cristo a todos os ambientes, até às periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. O Senhor procura a todos, quer que todos sintam o calor da sua misericórdia e do seu amor». E convida-nos a levar, sem medo, o anúncio missionário aos locais onde nos encontrarmos e às pessoas com quem convivermos: no bairro, no estudo, no desporto, nas saídas com os amigos, no voluntariado ou no emprego, é sempre bom e oportuno partilhar a alegria do Evangelho. É assim que o Senhor Se vai aproximando de todos; e pensou em vós, jovens, como seus instrumentos para irradiar luz e esperança, porque quer contar com a vossa coragem, frescor e entusiasmo.

(Cristo vive, nn. 175 e 177)

## Um pouco mais

Que tal programar uma atividade missionária? Pensem juntos, um local, uma atividade, algo que possa fazer a diferença para as pessoas. Pode ser uma ação social, um flash moob em área pública ou outra coisa, conforme a criatividade do grupo. Depois, partilhem a experiência, os sentimentos, os desafios... e transformem tudo em louvor ao Senhor.

## Oração final

Finalize esse momento de encontro agradecendo ao Senhor por todo seu cuidado e rezando essa oração missionária:

Pai Nosso,
o Teu filho unigênito Jesus Cristo,
ressuscitado dentre os mortos,
confiou aos seus discípulos o mandato:
"Ide e fazei discípulos todos os povos".
Recorda-nos que, pelo batismo,
tornamo-nos participantes da missão da Igreja.
Pelos dons do Espírito Santo, concede-nos a graça
de sermos testemunhas do Evangelho,
corajosos e vigilantes,
para que a missão confiada à Igreja,
ainda longe de estar realizada,
encontre novas e eficazes expressões
que levem vida e luz ao mundo.
Ajuda-nos, Pai Santo,
a fazer com que todos os povos
possam encontrar-se com o amor
e a misericórdia de Jesus Cristo,
Ele que é Deus convosco, vive e reina
na unidade do Espírito Santo,
agora e para sempre.
Amém!

(Oração feita para o mês missionário extraordinário)

**Ambientação**
Prepare um ambiente aconchegante, com vela, bíblia e alguns dos símbolos da parábola do semeador. Se desejar, pode distribuir papel e caneta para os participantes anotarem suas reflexões. Tomar notas pode nos ajudar na orientação nesse momento.

*A Lectio Divina ou Leitura Orante é um método de oração que tem como base a leitura da Palavra de forma meditativa e contemplativa, e que no fim nos direciona à uma ação.*

*Na leitura orante recomenda-se ler o texto mais de uma vez, duas ou três, e se possível com traduções diferentes do texto bíblico, com um breve intervalo de silêncio entre elas. Podemos sugerir aos jovens que se sintam confortáveis para que mais de um realize a leitura para o grupo.*

Estamos todos reunidos **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém**, para relembrar estes ensinamentos e continuar aprendendo com nosso mestre e amigo. Peçamos as luzes do Espírito Santo para que Ele nos conceda os dons necessários para ouvir e viver a Palavra de Deus.

(Canto do Espírito Santo que seja conhecido por todos)

**Leitura: Mc 4, 1-9**
*(Após as leituras os jovens podem ser convidados para dizer em voz alta a palavra ou frase quem mais lhes chama a atenção no texto).*

**O que o texto diz?**
Em qual contexto Jesus conta esta parábola? Quais elementos utiliza para ensinar? Jesus parte do conhecimento e das experiências vividas pelas pessoas. A vida ligada à agricultura era o dia a dia dos ouvintes de Jesus e Ele parte do conhecimento que as pessoas têm. O estilo parábola, não apresenta respostas prontas, mas instiga à reflexão. Jesus deseja ser seguido por pessoas capazes de pensar e construir opiniões por si mesmo, a partir dos valores do Reino.

(Dedicar um tempo a ouvir as reflexões dos participantes)

**O que o texto diz para mim?**
Jesus é o semeador! Seus ensinamentos foram semeados em nossos corações. Agora olhando para você, quais foram as sementes que frutificaram em seu coração?

(Tempo de silêncio)

O coração de cada um de nós é o terreno que recebe a semente. Na parábola observamos diferentes os tipos de coração:

- Um coração **endurecido**, como a terra à beira do caminho, que não é própria para cultivo, por isso não acolhe a Palavra;

- Um coração **superficial**, como o terreno pedregoso: de início acolhe bem a Palavra mas a semente continua no raso, uma fé rasa, não há terra suficiente para a semente germinar;

- Um coração **espinhoso**, que ouve a Palavra, mas as preocupações do mundo, ilusões, mentiras, desculpas sufocam a semente que não se desenvolve;

- Um coração **fértil**, que ouve e acolhe a Palavra, ela frutifica e provoca uma mudança de comportamento.

A semente é a proposta de Jesus para sua vida, Ele semeia e espera o seu tempo.

Seu coração tem sido um terreno fértil para acolher a semente? O que está esperando para frutificar?

(Tempo de silêncio e partilha)

**Uma Igreja em saída**
O Evangelho de Cristo é Vida, experiência concreta, não uma mera abstração, ele nos provoca a agir, a transformar e construir...
Como hoje, sou provocado a agir? Como concretizar este apelo?
Qual compromisso eu vou assumir hoje?
Qual o compromisso nós, enquanto grupo, vamos assumir hoje?

A partir desse compromisso coletivo e da experiência vivida, façamos nossas preces espontaneamente.

**Resposta:**
Senhor da vida, atendei a nossa prece!

**Saideira**

Que os ensinamentos de Jesus, nosso grande educador, sejam acolhidos em nosso coração, que ele seja um terreno fértil, que a semente frutifique e nos faça testemunhar Cristo ressuscitado.

Estivemos unidos e permanecemos unido em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

(Dedicar um tempo a ouvir as reflexões dos participantes).

Encerramos nosso encontro rezando esta música:

**Música:** Terra seca

Somente em Ti construirei a minha casa
Somente em Ti colocarei minha esperança
Somente em Ti construirei a minha casa
Somente em Ti colocarei minha esperança
Pois só em Ti minh'alma achou descanso
Pois só em Ti eu pude respirar
Pois só em Ti minh'alma achou descanso
Pois só em Ti eu pude respirar
E o meu coração deseja Te encontrar
Como a terra seca anseia pela chuva
Vem me saciar
Pois eu descobri
Que aqui é o meu lugar
E o meu coração deseja Te encontrar
Como a terra seca anseia pela chuva
Vem me saciar
Pois eu descobri
Que aqui é o meu lugar
Somente em Ti construirei a minha casa
Somente em Ti colocarei minha esperança
Somente em Ti construirei a minha casa
Somente em Ti colocarei minha esperança
Pois só em Ti minh'alma achou descanso
Pois só em Ti eu pude respirar
Pois só em Ti minh'alma achou descanso
Pois só em Ti eu pude respirar
E o meu coração deseja Te encontrar
Como a terra seca anseia pela chuva
Vem me saciar
Pois eu descobri
Que aqui é o meu lugar
E o meu coração deseja Te encontrar
Como a terra seca anseia pela chuva
Vem me saciar
Pois eu descobri
Que aqui é o meu lugar
E o meu coração deseja Te encontrar
Como a terra seca anseia pela chuva
Vem me saciar
Pois eu descobri
Que aqui é o meu lugar

INRI

# DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

CNBB

Pastoral Juvenil
CNBB

Jovens Conectados
Comissão para a Juventude CNBB